

**CONHECER PARA MEDIAR: INVESTIGAÇÃO SOBRE AS PESQUISAS COM
QUADRINHOS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Maria Jaciara de Azeredo Oliveira – Fundação Biblioteca Nacional
Nanci Gonçalves da Nóbrega - UFF

Resumo

Pesquisa de Mestrado em desenvolvimento cujo objeto de estudo é a verificação do potencial dos quadrinhos como fonte de informação e as possibilidades de mediação deste material por meio da dinamização de coleções e das práticas de leitura. A partir de levantamento de pesquisas e pesquisadores, via Plataforma Lattes, objetiva verificar trabalhos desenvolvidos nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre histórias em quadrinhos e, aportado, sobretudo nas reflexões de Vergueiro (1998, 2005, 2006), analisar se a quantidade e as tipologias das pesquisas encontradas na busca revelam uma mudança na antiga postura “reticente” da área com relação aos quadrinhos. Os resultados poderão fornecer subsídios para a proposta de mediação/reflexão/ação com esses acervos, a ser feita na referida pesquisa de Mestrado.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Mediação. Biblioteconomia. Ciência da Informação. Fontes de informação.

Abstract

Research Master in development whose object of study is the verification of the potential of comics as a source of information and possibilities for mediation of this material through the promotion of collections and reading practices. From survey research and researchers via the Lattes Platform, aims to verify the work done in the areas of Library and Information Science on comic books, and contributed, especially in the reflections of Vergueiro (1998, 2005, 2006), to consider whether the amount and the types of studies found in the search reveal a change in the old posture "reticent" area in relation to comics. The results may provide support for the proposed mediation / reflection / action with these collections to be made in said Master research.

Keywords: Comics. Mediation. Librarianship. Information Science. Sources of information.

1 INTRODUÇÃO

Em pesquisa de Mestrado em Ciência da Informação (CI) desenvolvida no PPGCI/UFF consideramos que as histórias em quadrinhos (HQs) são fontes de informação.

Alguns autores afirmam que, apesar de uma transformação significativa na receptividade e prestígio das HQs junto a sociedade e a comunidade acadêmica, o campo informacional ainda parece reticente com relação a este tipo de material. O presente trabalho se justifica na busca de subsídios para dar respaldo a nossa afirmação de que o quadrinho é objeto pouco explorado pela área.

Em nossas pesquisas bibliográficas verificamos, por exemplo, através do trabalho de

Vergueiro e Santos (2006) um crescimento significativo das pesquisas sobre HQs em diversas áreas do conhecimento. Os autores fazem um levantamento sobre as pesquisas com o tema quadrinhos feitas na Universidade de São Paulo (USP) no período de 1972 a 2005, apresentando possíveis enquadramentos para classificar tais pesquisas. Foram recuperados 37 trabalhos dos quais após análise de pertinência e conteúdo restaram 30 teses e dissertações em sua maioria na área de comunicações (46,6%), seguida por Letras e Filosofia (30%).

A partir da constatação dos autores nos perguntamos se no campo informacional também encontraríamos tal interesse. Fizemos, então, levantamento na base da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando como critério o termo “quadrinhos” isolado, pois a busca recuperaria todas as ocorrências desta palavra, incluindo a expressão “histórias em quadrinhos”. Desta forma recuperamos 169 pesquisas no total. Ao acrescentar o termo Ciência da Informação (CI), foram recuperados 14 trabalhos dos quais apenas 3 eram de fato relativos a CI - duas dissertações e uma tese. Em momento posterior e utilizado o mesmo critério, nossa busca na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) recuperou 17 artigos dos quais apenas 14 eram pertinentes ao objetivo do levantamento. Os 3 artigos excluídos eram pesquisas oriundas de outras áreas do conhecimento publicadas em periódicos da CI. Nestas buscas¹ **não utilizamos um recorte temporal**, pois nosso objetivo inicial era apenas constatar a existência de tais pesquisas e não o seu crescimento ao longo do tempo.

Em Vergueiro (1998, 2005) constatamos algumas problemáticas envolvidas na relação entre os profissionais da informação e as HQs, tais como o desconhecimento da especificidade deste tipo de material e a sua conseqüente subutilização. Afinal, como mediar aquilo que não conhecemos? É preciso olhar ao redor e procurar aprender mais sobre os quadrinhos para desenvolvermos em nossas coleções bibliográficas o potencial que possuem.

Tanto o levantamento de Vergueiro e Santos (2006), quanto nossas buscas nas referidas bases de dados sugerem que apesar do crescente interesse pelas HQs nas pesquisas acadêmicas de modo geral, no campo da CI tais estudos parecem tímidos. Nesse sentido, com o objetivo de investigar mais a fundo a circulação e a apropriação da pesquisa com quadrinhos nas áreas de Biblioteconomia e CI recorreremos ao **mapeamento por assunto dos currículos disponíveis na Plataforma Lattes**. Como conseqüência, pretendemos confirmar se os trabalhos com esta temática são de fato escassos, além de apresentarmos uma panorâmica das tipologias de pesquisas com HQs desenvolvidas nestas duas áreas do conhecimento.

¹ Buscas feitas inicialmente em 07/08/2012 e atualizadas em 16/09/2013.

As reflexões daí decorrentes levam a cogitar sobre se o quadro de pesquisas da área nos possibilita um repensar nossas práticas. A partir disso, poderão ser feitas propostas de mediação da informação que possibilitem aos leitores o gozo pleno da informação/encantamento pela leitura das HQs.

2 A PESQUISA SOBRE QUADRINHOS NO CAMPO INFORMACIONAL: UMA BUSCA POR SUBSÍDIOS, VIA PLATAFORMA LATTES

Como os quadrinhos são vistos e trabalhados no campo informacional? Já em 1998, Vergueiro (p.118) afirmava que as HQs são expressões artísticas que comunicam e informam. Entretanto, nosso levantamento nos leva a afirmar que a pesquisa com quadrinhos na área, quinze anos depois, é ainda incipiente.

A metodologia utilizada em nosso levantamento no *Lattes* foi busca simples por assunto, primeiro com os termos “Biblioteconomia” e “Quadrinhos”, e em seguida “Ciência da Informação” e “Quadrinhos”. A utilização do termo isolado “quadrinhos” seguiu o mesmo critério das pesquisas anteriores, ou seja, o fato de tal palavra recuperar a expressão completa “histórias em quadrinhos”. No filtro, marcamos a opção por pesquisadores brasileiros tanto com Doutorado, quanto com outras titulações (Mestres, Graduados, etc.)

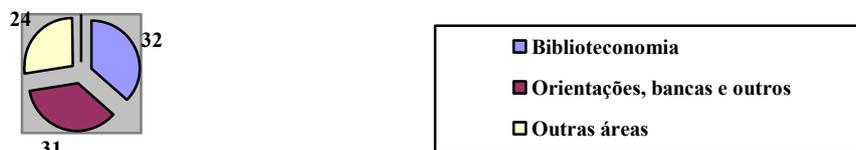
O resultado bruto das buscas foi 87 currículos encontrados para Biblioteconomia e 99 para CI. Em seguida apresentamos as tabelas com os resultados líquidos, ou seja, excluindo currículos repetidos e de outras áreas do conhecimento, por exemplo.

2.1 RESULTADOS PARCIAIS

Além de excluirmos os trabalhos de outras áreas do conhecimento, optamos por separar pesquisadores que participaram da pesquisa apenas como orientadores, ou como participantes em bancas de avaliação acadêmica, sem nenhuma produção adicional; faz parte deste grupo, também, aqueles que participaram de eventos na temática, como ouvintes, mas não possuem nenhum trabalho sobre HQs.

Na área de Biblioteconomia, obtivemos um total de 87 pesquisadores (Gráfico 1). Quanto à tipologia das pesquisas, identificamos uma grande variedade de temáticas (Tabela 1) e 2 trabalhos cujo recorte não estava explícito constando apenas “Histórias em quadrinhos” como título de pesquisa. Outra constatação é que poucos autores têm de fato as HQs como seu objeto de pesquisa. Na maioria dos casos a temática aparece apenas em 1 trabalho do pesquisador e às vezes apenas como exemplo de possibilidade de trabalho com um material diferente.

Gráfico 1 - Distribuição dos pesquisadores na busca com os termos “Biblioteconomia” e “Quadrinhos” no Brasil, via Currículo Lattes



Fonte: Autoria própria

Verificamos que a questão de um olhar equivocado, isto é, que carrega o antigo preconceito das HQs como uma literatura menor, e sua subutilização, ainda se faz presente, embora tenhamos encontrado trabalhos que caminham na direção contrária, como a pesquisa de Valéria Aparecida Bari² em parceria com Waldomiro Vergueiro que traz proposta de utilização de HQs na formação de leitores críticos.

Tabela 1 – Temáticas³ encontradas na busca

Temáticas	Número pesquisadores
Incentivo à leitura	3
Formação de leitores	2
Leitura (Linguagem/processo)	8
Processamento técnico	5
Estudos de usuários/leitores	1
Fontes de informação	4
Memória	3
Educação	3
Biblioteca pública	1
Cultura	1
Semiótica	1
Gibitecas	2
Mediação	1
Análise do discurso	1
Não explícita	2
Total	39

Fonte: Autoria própria

Cientes de que nossa busca não dá conta dos detalhes das pesquisas, pois se baseia apenas nas informações contidas no CVlattes dos pesquisadores, apontamos uma questão basilar para a nossa pesquisa: na Tabela 1 verificamos a existência de apenas 1 trabalho sobre mediação, apesar de esta nos parecer ser questão primordial do trabalho com a informação.

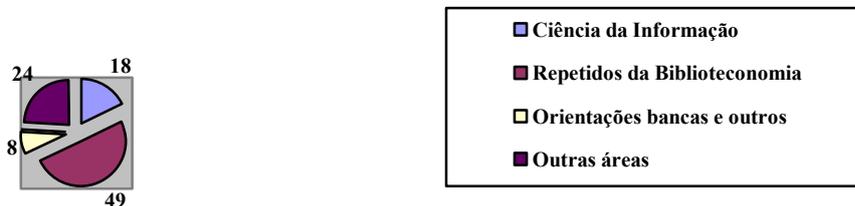
Na busca feita com o termo “Ciência da Informação” recuperamos um total de 99 currículos. Para a filtragem, além dos critérios adotados anteriormente, também retiramos os currículos igualmente recuperados na busca por “Biblioteconomia”, resultando então um total

² BARI, V. A. ; VERGUEIRO, W. C. S.. As histórias em quadrinhos para a formação de leitores ecléticos: algumas reflexões com base em depoimentos universitários.. Comunicação e Educação (USP), v. XII, p. 15-24, 2007.

³ Um mesmo autor pode trabalhar com mais de uma temática

líquido de 18 pesquisadores.

Gráfico 2 - Distribuição dos pesquisadores na busca com os termos “Ciência da Informação” e “Quadrinhos” no Brasil via Currículo Lattes



Fonte: Autoria própria

Tabela 2 - Temáticas encontradas na busca

Temáticas	Número pesquisadores
Formação de leitores	1
Leitura (Linguagem/processo)	5
Processamento técnico	3
Estudos de usuários/leitores	1
Fontes de informação	1
Memória	3
Educação	1
Identidade	1
Gibitecas	1
Mediação	1
Análise do discurso	6
Dinamização de coleções	1
Total	25

Fonte: Autoria própria

De modo geral os resultados da análise das temáticas são os mesmos da Biblioteconomia, ou seja, poucos pesquisadores de fato trabalham verticalmente com a temática das HQs na área, já que, como dito anteriormente, as HQs geralmente aparecem em apenas 1 trabalho, muitas vezes somente para exemplificar a possibilidade de trabalho em bibliotecas com outros materiais que não sejam livros ou periódicos científicos.

Considerações:

Em Nóbrega (2009) vemos que o “conhecimento fornece consciência sobre a ação” (p. 101). Objetivando conhecer melhor o campo com o qual estamos desenvolvendo pesquisa de Mestrado cujo objeto são os quadrinhos como fontes de informação, ao verticalizarmos nosso olhar sobre as pesquisas e os pesquisadores de HQs no campo informacional buscamos compreender um pouco mais as possibilidades de se trabalhar este tipo de acervo.

Em nossa perspectiva da informação como bem simbólico, repleto de significados a serem desvendados/negociados (NÓBREGA, 2009; OLIVEIRA, 2011), este mapeamento inicial pretende servir de argamassa para refletirmos sobre o nosso fazer e da necessidade de

dialogar com outras pesquisas e pesquisadores; é o escutar o outro e trocar experiências (NÓBREGA, 2009) em busca de caminhos para uma mediação efetiva com acervos de HQs, na qual devemos considerar as várias vozes sobre os quadrinhos (leitores, pesquisadores, mediadores).

Destacamos também a importância de voltarmos nosso olhar para um trabalho interdisciplinar e buscarmos elementos para o nosso fazer na área da Leitura e das narrativas (no nosso caso, as HQs), que muito tem a nos ensinar sobre mediação.

A partir destas reflexões pretendemos, então, reforçar a ideia das HQs como fontes de informação - nosso objeto de pesquisa de Mestrado, para que o campo informacional aborde esta temática com mais pertinência. Os quadrinhos são uma narrativa complexa, cuja linguagem é composta por elementos diversos (CHINEN, 2011) e possuem uma especificidade muitas vezes desconhecida do profissional da informação (VERGUEIRO, 2005). É preciso, portanto, conhecer a fundo nosso objeto, sua linguagem, seus leitores, e também as diversas possibilidades de caminhos de pesquisa para uma prática mediadora plena.

REFERÊNCIAS

CHINEN, Nobu. **Linguagem HQ**: conceitos básicos. São Paulo: Criativo, 2011.

NÓBREGA, Nanci Gonçalves da. No espelho, o trickster. *In*: SANTOS, Fabiano dos; MARQUES NETO, José Castilho; RÖSING, Tânia M. K.. (Org.). **Mediação de leitura**: discussões e alternativas para a formação de leitores. São Paulo: Global, 2009. p. 95-112.

OLIVEIRA, Amanda Leal de. A mediação da informação como experiência de negociação de sentidos. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v.4, n.1, 2011. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/45/82>. Acesso em: 25/07/2013.

VERGUEIRO, Waldomiro. Histórias em quadrinhos e serviços de informação: um relacionamento em fase de definição. **Datagramazero**, v. 6, n. 2, art. 04, ago. 2005. Disponível em: http://www.dgz.org.br/abr05/Art_04.htm Acesso em: 20/05/2012

_____. Histórias em quadrinhos. *In*: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante (Orgs.). **Formas e expressões do conhecimento**: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998, p. 117-149.

VERGUEIRO, Waldomiro.; SANTOS, Elísio. A pesquisa sobre histórias em quadrinhos na Universidade de São Paulo: análise da produção de 1972 a 2005. **UNIrevista**, v.1, n.3, 2006. Disponível em: http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_VergueiroSantos.PDF> Acesso em: 22/07/2012.